



# VII Simpósio do Processo de Enfermagem do HCPA



*"Revelando novas fronteiras e Tecnologias"*



# Anais

Data: 25 e 26 de agosto de 2014  
Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM - UFRGS**

# **VII Simposio do Processo de Enfermagem**

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

*"Revelando novas fronteiras e tecnologias"*

**25 e 26 de agosto de 2014**

**Local**

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Porto Alegre – RS

## PROCESSO DE ENFERMAGEM EM PACIENTE PEDIÁTRICO NO CENTRO CIRURGICO AMBULATORIAL

**Alessandra Glaeser**, Adriana Maria Alexandre Henriques Ester Izabel Soster Prates  
Marcia Weissheimer Rosane da Silva Veiga Pirovano  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** A Fissura Labiopalatina é a malformação mais freqüente da região da cabeça e a correção cirúrgica é realizada nos primeiros meses de vida. O paciente pediátrico é considerado de alto risco para desenvolver alterações da temperatura corporal. **Objetivos:** Implementar o diagnóstico Risco de Desequilíbrio na Temperatura Corporal e avaliar os resultados dos cuidados relacionados no transoperatório de um paciente pediátrico submetido a procedimento cirúrgico prolongado. **Método:** Relato de experiência baseado na sistematização de assistência de enfermagem aplicada no Centro Cirúrgico Ambulatorial do HCPA- RS. Os dados foram coletados no prontuário eletrônico e analisados sob o referencial da NANDA I. **Resultados:** O diagnóstico Risco de Desequilíbrio na Temperatura Corporal foi elencado no transoperatório ao paciente pediátrico submetido a procedimento cirúrgico de rinolabioplastia. Entre as intervenções de enfermagem realizadas nesse período podemos destacar o uso de monitorização contínua da temperatura, minimização a exposição a fatores de riscos ambientais, utilização de campos cirúrgicos secos, manta térmica ou cobertores e aquecimento dos membros inferiores com algodão laminado. A temperatura do paciente no trans-operatório manteve-se entre 36,4° e 36,8°C. **Conclusão:** A enfermagem perioperatório desenvolve medidas eficazes na manutenção da temperatura em pacientes pediátricos a fim de reduzir riscos decorrentes do desequilíbrio da temperatura corporal. O processo de enfermagem disponibiliza ao enfermeiro avaliar as necessidades do paciente pediátrico no transoperatório praticando os cuidados necessários. O diagnóstico Risco de Desequilíbrio na Temperatura Corporal torna-se prioritário ao paciente pediátrico, pois descreve cuidados de enfermagem para manutenção da temperatura corporal relacionadas a condições ambientais. **Descritores:** Diagnóstico de Enfermagem, Enfermagem Perioperatória, Pediatria.